



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Educação deficiente

Escolas falham em formar cidadãos

“Especialistas defendem inclusão de disciplina no ensino médio que trate de cidadania e produza pessoas mais conscientes”

(DC, 7, geral, p. 18)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 7 e 8/9/11



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 7/9/11
Assunto: Educação deficiente		Página: 18

EDUCAÇÃO DEFICIENTE

Escolas falham em formar cidadãos

Especialistas defendem inclusão de disciplina no ensino médio que trate de cidadania e produza pessoas mais conscientes

ANITA SILVEIRA *

Os alunos do ensino médio brasileiro têm terminado os estudos sem conhecer devidamente seus direitos e deveres como cidadãos. Com esse argumento, especialistas vêm defendendo a criação de uma disciplina para tratar de cidadania ou, no mínimo, o reforço do assunto nas matérias já existentes.

Alguns dos temas tratados seriam o que é democracia, o que faz um deputado estadual, para que servem os três poderes e quais serviços prestam o Procon, a Defensoria Pública e o Conselho Tutelar.

O professor de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Matheus de Castro ressalta que não seria uma volta da Orga-

nização Social e Política Brasileira (OSP), disciplina ministrada durante os anos de ditadura militar.

– Naquele momento, os objetivos eram a doutrinação e o enquadramento. Agora, seria mais no sentido de libertação e autonomia.

De acordo com o professor de História da UFSC Adriano Duarte, esses conhecimentos levariam as pessoas a abandonar a ideia de que o Estado faz favores, enquanto apenas cumpre com suas obrigações.

O vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em SC, Márcio Luiz Vicari, acrescenta que uma população mais consciente escolheria melhor os representantes.

Hoje, muita gente nem conhece as funções de cada governante. Castro relata que, em um curso que deu para médicos, foi perguntado sobre o que faz um vereador.

MATHEUS DE CASTRO

Professor de Direito da UFSC, sobre as diferenças entre a disciplina proposta e a antiga OSPB

“

Naquele momento, os objetivos eram a doutrinação e o enquadramento. Agora, seria mais no sentido de libertação e autonomia.

– Não acreditei. Engoli seco e expliquei. Mas pensei ‘essas pessoas votam de olhos fechados’.

O vice-presidente da OAB/SC ainda acredita que, a médio prazo, a demanda da Justiça diminuiria.

– Em um primeiro momento, aumentaria. Mas depois recuaria, pois teríamos uma sociedade mais igua-

litária, que é um dos princípios da Constituição, e menos conflitos.

Duarte observa que o problema é que isso esbarra na falta de interesse dos políticos em tirar as pessoas da subordinação e se tornarem menos poderosos. Castro afirma que uma verdadeira transformação do país só será possível com a conscientização de seus habitantes e a consequente participação popular na vida política.

Temas já são vistos, diz a Secretaria da Educação

Para a gerente de ensino médio da Secretaria de Estado da Educação, Maíke Ricci, nem sempre conteúdo dado é conteúdo aprendido. Temas de cidadania e direitos já são abordados no ensino médio, nas disciplinas de sociologia, filosofia, geografia e história, por exemplo.

São os chamados conteúdos transversais, que envolvem a formação de valores e que podem ser tratados em mais de uma disciplina, não necessariamente em uma específica – esclarece a gerente, que não teve acesso à pesquisa.

Maíke acrescenta que com a implantação do ensino médio integral – prometido pelo governo catarinense para o próximo ano nas escolas estaduais –, o currículo irá passar por uma reformulação.

– Os alunos terão esses conteúdos de maneira mais contextualizada e mais prática. Serão ações de inserções sociais, para que os estudantes não saiam de um ensino médio sem saber onde fica a prefeitura, o ministério público da cidade – ressalta a gerente de ensino médio.

* Colaborou Julia Antunes Lorenço



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 7/9/11
Assunto: Educação deficiente		Página: 18

No IEE, alunos desconhecem o tema

Uma rápida conversa com estudantes do Instituto Estadual de Educação (IEE), na Capital, reflete a falta de conhecimento sobre cidadania. Nenhum dos cinco entrevistados soube responder a todas as oito perguntas. Uma aluna disse “não sei” a tudo.

Foi perguntado o que é democracia, o que é Constituição Federal, o que faz um deputado estadual, para que servem os três poderes, quais são os direitos sociais dos cidadãos e quais serviços prestam o Procon, a Defensoria Pública e o Conselho Tutelar. Mesmo conseguindo responder,

os alunos tiveram muitas dúvidas.

Um adolescente de 16 anos disse que “democracia é uma liberdade. De direito, de expressão”. Para o colega dele de 18 anos, “são as leis que os políticos cumprem. A Justiça também. Essas coisas assim, baseadas nisso, mais ou menos”. Ele acha que direitos sociais são “poder comprar alguma coisa”. A garota de 15 anos cre que “é o direito a manifestação, quando você precisa, no trabalho”.

Conselho Tutelar, para uma aluna, “é para adolescentes e crianças”.

– A minha mãe dizia que, se eu não obedecesse, ela ia chamar o Conselho Tutelar. Mas acho que não é isso. Acho que busca as crianças de rua.

Uma estudante de 16 anos, que fez um curso de Direito na Assembleia Legislativa, foi a que se saiu melhor, até dando explicações detalhadas.

– O termo democracia vem do grego. Demos era uma forma de governo nova que estava surgindo em que uma pessoa subia no palco e as outras iam contra ou a favor. Era um governo feito por todo o povo. Como kratos significa governo, é como se fosse governo para o povo.

Ela defende a criação de uma disciplina que aborde estes assuntos, por ver que nem os amigos que estudam em escolas particulares têm esses conhecimentos. O rapaz de 18 anos, que teve um dos piores desempenhos considera desnecessário uma matéria, pois “tem mais coisas a fazer”.

O diretor do IEE, Vendelin Borguezon, 48 anos, é contra a implantação da disciplina. Ele acha que os currículos podem ser reorganizados para que seja dedicada mais atenção aos temas, atualmente tratados principalmente nas aulas de sociologia.

Sobre a pesquisa

O estudo, feito em seis escolas da Região Sul – quatro em Londrina (PR), uma em Chapecó e uma em Passo Fundo (RS) –, faz parte do projeto Pedagogia Cidadã. Os resultados serão enviados para o Ministério da Educação (MEC), as secretarias estaduais de Educação de todo o país e a Associação Brasileira de Ensino de Direito, com o intuito de defender a criação de uma disciplina no ensino médio que trate do tema. O coordenador André Trindade, que pesquisa direito educacional há quatro anos, considera essa formação essencial em todos os níveis, inclusive na graduação, porque acredita que “exigimos esses conhecimentos dos jovens, mas não os ensinamos”.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 8/9/11
Assunto: Colombo vive dias de angústia		Página: 2

Colombo vive dias de angústia

Raimundo Colombo é um homem de hábitos simples. Para a Casa D' Agrônômica, residência oficial do governador, levou pouquíssimos objetos pessoais. Sobre o piano, no salão principal, fotos da família. No gabinete, uma imagem da Madre Tereza com o Papa João Paulo II e outra de Nossa Senhora, que carrega há anos. Nada mais. A hospitalidade característica do serrano é percebida logo na chegada. Faz questão de sair da sua sala para receber quem o aguarda para uma audiência. Caminha a passos largos com o braço esticado para o aperto de mão.

Na tarde de terça-feira, abriu uma janela na agenda para uma conversa exclusiva com a coluna. Regada a café e bolinho de chuva, recém saído da frigideira, com bastante açúcar e canela. A previsão inicial da entrevista foi encurtada em função de outras reuniões. Apesar de breve, foi suficiente para uma revelação:
– Poderia dizer que estou superfeliz, mas estaria mentido.



O sentimento, neste momento, é de angústia, por não ver as coisas andarem no ritmo desejado.

Colombo falava do tripé saúde, segurança pública e educação.
Acesse www.diario.com.br/visor e confira o vídeo da entrevista com o governador de Santa Catarina.



NÚMEROS PARA RESPONDER ÀS CRÍTICAS

Raimundo Colombo usa os números para contestar os que acusam seu governo de inércia. E demonstra convicção ao afirmar que está tudo amarrado para o governo decolar. Primeiro, quis conhecer a estrutura, depois uniu a equipe para só depois definir as prioridades. Destacou o empenho dos secretários como positivo. Mas admite: a greve de 62 dias do magistério exigiu mudanças de rota no planejamento já com o carro em movimento.

Sobre sua mesa, dois projetos são exibidos com orgulho contido. O primeiro é o da quarta ponte de ligação entre a Ilha e o Continente. O anúncio da obra de R\$ 1,1 bilhão

deve acontecer nos próximos dias com pompa e circunstância. O outro é da nova Arena Multiuso de Canasvieiras.

Ele faz questão de ressaltar que não existe obra parada no Estado, 90% delas herança do governo passado. Só em recuperação de rodovias, diz, são 537 quilômetros. Mas revela que a pressão é maior do que imaginava. Para “baixar a poeira”, uma intervenção em 130 pontos das estradas será lançada.

Colombo vê no calendário político brasileiro a causa dos atropelos.

– O calendário eleitoral brasileiro é um desastre. Ano que vem já tem eleição municipal – afirma.

AGENDA CHEIA

Na mesma tarde em que atendeu ao *Visor*, Colombo participou de outras três audiências: primeiro recebeu um empresário que veio convidá-lo para o batismo de um navio. Depois, a entrevista. Na sequência, o ex-senador Jorge Bornhausen. Por fim, o grupo gestor do governo, formado pelos secretários Ubiratan Rezende (Fazenda), Derly de Anuniação (Comunicação), Milton Martini (Administração) e Antônio Ceron (Casa Civil). Antes da reunião, que se estendeu até o início da noite, fez questão de levar os bolinhos até a antessala. Na foto, Rezende serve Derly com os quitutes de Colombo.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 8/9/11
Assunto: Colombo vive dias de angústia		Página: 2

SAÚDE

Ao ser questionado se o lançamento do mutirão de cirurgias na saúde não teria sido precipitado, já que a estrutura ainda não estava montada, foi direto:

– Nossa intenção foi criar polêmica mesmo, botamos o bode na sala senão a coisa não andava.

E emenda:

– Estou acompanhando este assunto pessoalmente. Recebo relatórios diários sobre o número de cirurgias que estão acontecendo.

SEGURANÇA

Diante da sensação de crescente insegurança, Colombo recorre, novamente, aos investimentos. Diz que estão sendo compradas 600 novas viaturas e, até 2012, cerca de 1,5 mil novos policiais militares estarão nas ruas. O que provoca visível desconforto é a falta de espaço adequado para os menores infratores que são apreendidos.

– Vou dedicar mais atenção a este assunto, porque a situação está amarrada em Brasília.





CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 7/9/11
Assunto: Escola Aderbal Ramos		Página: 4

ESCOLA ADERBAL RAMOS DA SILVA

Corredor e banheiro interditados

FLORIANÓPOLIS — Mais uma parte da escola Aderbal Ramos da Silva, no Estreito, foi interditada pela Defesa Civil ontem. Na semana passada, o banheiro masculino já havia sido fechado por apresentar risco à segurança dos usuários. Agora, engenheiros detectaram que o teto de um dos corredores está cedendo. Apesar da situação crítica e das condições insalubres da unidade, as aulas continuam.



ATIVIDADE

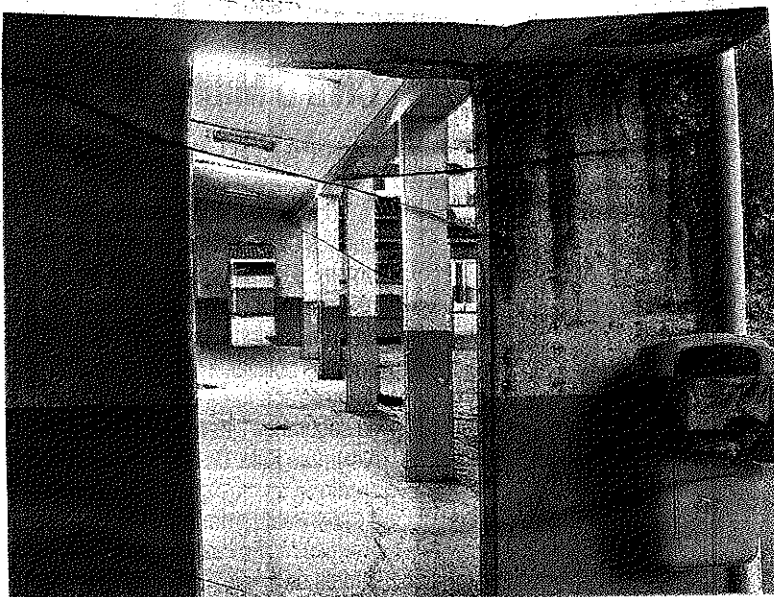
Mesmo sob condições precárias, as aulas na escola estadual continuam

A SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis) informa que uma reforma emergencial deve ser realizada nos próximos dias. O secretário do Continente, Deglauer Goulart, pede a interdição completa do local, onde atualmente estudam 1400 alunos. “Está tudo podre e quebrado. Ferros para fora da marquise e banheiros em condições precárias”, relata.

De acordo com a gerente de Infraestrutura da SDR, Mara Tezinha de Araújo Santos, a comunidade optou pela reforma emergencial, porque “existe um projeto pronto para a construção de uma nova escola. A comunidade prefere aguardar pela execução”.

Num primeiro momento, serão realizadas reformas no banheiro e na alas de circulação. A previsão é concluir as obras até o fim de setembro. O processo licitatório para a construção de uma nova escola ainda não tem data prevista.

FERNANDO MENDES/AND



Perigo. Engenheiros detectaram que o teto do corredor está cedendo



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 8/9/11
Assunto: Educação		Página: 15

EDUCAÇÃO

Dentro da sala de aula em pleno feriado

BIGUAÇU — Além de não participar do desfiles cívicos em Biguaçu os 650 alunos da Escola Estadual José Brasilício, no Centro, tiveram um feriado inusitado. Entre desfilar e repor os dias perdidos devido à greve dos professores, a direção optou em manter os estudantes em sala. Mesmo transferida para sábado, 10, as comemorações não serão abertas pela guarda de honra da escola.

“Entendemos a frustração dos alunos”, diz a diretora Janete Martini, lembrando que não poderia seguir ao extremo a orientação da Secretaria Estadual de Educação, cujo ofício indicava as duas atividades, aula e desfile. “Seria muito complicado fazer as duas coisas ao mesmo tempo”, lamenta.

“
Entendo a frustração dos alunos, mas não havia como fazer as duas atividades.

”
JANETE MARTINI,
DIRETORA DA
ESCOLA



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 7/9/11
Assunto: Sete de setembro		Página: 30

Sete de setembro

Neste dia 7 de setembro, choro pela minha pátria! Choro pelo verde/azul, o amarelo dourado que está sendo espezinado por nuvens avermelhadas da corrupção, da impunidade, da falta de vergonha e de hombridade, falta de honradez e dignidade de nossos dirigentes e de nossos políticos! Choro pelos que morrem em corredores dos hospitais, pelos nossos professores e policiais, pela falta de segurança. Mas eu choro, sobretudo, pela alienação do povo, que tudo vê e se satisfaz com a construção de gigantescos estádios de futebol frutos da megalomania de dirigentes fanáticos pelo desrespeito à ética e à moral, elefantes brancos que de nada servirão no futuro! Ah, se o brasileiro acordasse!



*Ademar Bodemüller
Trombudo Central*

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 8/9/11
Assunto: Apelo		Página: 36

Apelo

Sr. governador, a incompetência está lhe fechando os olhos ou seus secretários estão feito ratos roendo a corda do seu navio chamado Casa D'Agromômica? Fazem propaganda de mutirão da saúde, mas nas emergências, o que se vê, são pessoas à mercê em corredores de hospitais. Na segurança, policiais militares e civis enxugam gelo, prendendo menores infratores. Professores continuam dando aula, mas não estão de corpo e alma. Onde está o erro?



*Mário Moraes - Consultor de vendas
São José*



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Você.leitor	Data: 8/9/11
Assunto: Nossaville na Educação		Página: 22

Nossaville na Educação



MARCOS FERNANDES,
secretário de Educação
de Joinville

Sou secretário municipal de educação, tenho obrigação de entrar nesta discussão. Digo isso abertamente, ao contrário de outros que se manifestam apenas como cidadãos, omitindo dos leitores que também são atores político-partidários. O depressivo texto "Buracoville" apresentou uma visão parcial e negativista da cidade, renegando toda e qualquer iniciativa positiva.

Nasci e moro em Joinville há 46 anos. Não fecho os olhos para as nossas mazelas, mas também não faço delas meu guia de vida. Não sou ufanista do tipo: Joinville, ame-a ou deixe-a! Reconheço e respeito o legado construído pelas gerações e sei que não fundamos a cidade há dois anos e nove meses.

Que me perdoem os pessimistas de plantão, mas na Educação vocês levam nota zero. A nossa rede pública municipal é referência para Santa Catarina e para o Brasil. Nossas unidades escolares

são as melhores no ranking do Ideb. Temos seis escolas entre as dez melhores do Estado, todas com notas acima da média nacional. Nossos alunos são destaque nas olimpíadas de língua portuguesa e de matemática. Isso é fato!

Nossos professores são qualificados, estudam, se dedicam e são seguidamente premiados nacionalmente. Ainda na semana passada, um dos nossos centros de educação infantil (CEI), conquistou prêmio nacional pela qualidade de gestão após ser avaliado pelo Unicef, Fundação Roberto Marinho e Undime.

Nossa alimentação escolar é a melhor do Brasil, gerando emprego e renda para dezenas de famílias da área rural da cidade, pois 30% dela são comprados diretamente dos agricultores.

Na parte estrutural, inauguramos quatro novas escolas, cinco novos CEIs, sem contar a dezena de unidades de ensino que ganham reforma e ampliação. Vamos iniciar a construção de mais seis novos CEIs e duas grandes escolas.

Ainda há muito para ser feito, mas temos o direito e o dever de reconhecer e comemorar nossas conquistas.



CLIPPING

Veículo: Oi São José	Editoria: Especial	Data: 29/8/11
Assunto: Governo do Estado e SDR da Grande Florianópolis vão investir R\$ 4,4 milhões em melhorias das escolas		Página: 12

Governo do Estado e SDR da Grande Florianópolis vão investir R\$ 4,4 milhões em melhorias de escolas

1.117.502

O Governo do Estado, por meio da SeO Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, assinou, no dia 18 de agosto, investimento na ordem de R\$ 4,4 milhões em melhorias, reforma e conservação de escolas estaduais. A solenidade contou com a presença do governador Raimundo Colombo, do vice-governador Eduardo Pinho Moreira, do deputado estadual Marcos Vieira, da deputada Dirce Heiderscheidt, e de vários prefeitos dos 13 municípios que compõem a SDR Grande Florianópolis.

“Fizemos um plano de ação a partir de um levantamento da situação das escolas e esta é apenas a primeira fase de recuperação. O investimento é uma resposta à sociedade que estamos trabalhando para melhorar as condições das escolas”,

secretário regional da Grande Florianópolis, Renato Hinnig. Na ocasião, três ordens totalizando cerca de R\$ 150 mil referentes à execução dos serviços de conservação, reparos e pequenas reformas nos prédios das unidades escolares sob jurisdição da SDR, foram assinadas. Ainda vai ser aberto processo licitatório para manutenção de mais 122 colégios da Grande Florianópolis. O investimento nessa área, com duração de um ano, será de R\$ 1,5 milhão.

Outras três ordens de serviço foram entregues para melhorias nas escolas de Educação Básica Dom Jaime de Barros Câmara, em Florianópolis, no valor de R\$ 38 mil; EEB Laurita Dutra de Souza, de São José, no valor de R\$ 144,6 mil; e da EEB Maria do Carmo Lopes, também de São José, no valor de R\$ 148,9 mil.



Autoridades prestigiam lançamento de ordens de serviços para escolas da Grande Florianópolis.



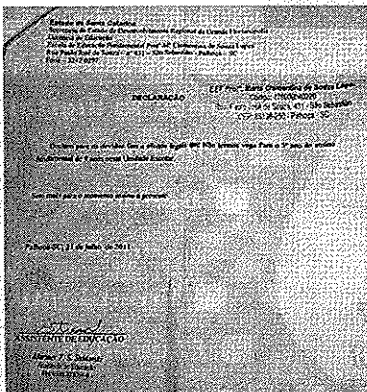
CLIPPING

Veículo: Jornal Palavra Palhocence	Editoria: Comunidade	Data: 1/9/11
Assunto: Colégio Estadual no bairro São Sebastião está sem vagas		Página: 10

Colégio Estadual no bairro São Sebastião está sem vagas

Escola diz que problema se deve à chegada de muitos novos moradores à região

Há cerca de um mês, Roseli Aparecida de Mello tentou, sem sucesso, transferir seu enteado para o colégio estadual Professora Maria Clementina de Souza Lopes, o único do bairro São Sebastião. A direção do colégio lhe entregou uma declaração de que a escola não tem vagas para o 5º



Documento atesta que colégio está sem vagas para o 5º ano

ano. A solução foi matriculá-lo em um colégio de outro bairro.

“Toda vez que o Lucas vai para aula eu fico preocupada. Consegui vaga em um colégio num bairro perigoso, e quando ele volta para casa já está escuro, o que me preocupa mais ainda”, ressalta Roseli.

Em entrevista ao Jornal Palhocence, o secretário do colégio, que não quis se identificar, afirmou que há muitos moradores novos no local e que a escola não teria como comportar novos estudantes. As duas turmas do 5º ano (períodos matutino e vespertino) já contam com mais de 35 alunos.

Estado desconhece problema

A reportagem conversou com

a Gerente da Educação do Estado, Inesita Santos. Ela explicou que a gerência vem fazendo a avaliação da quantidade de alunos por m², em tempo real, e assegura que as turmas do colégio Professora Maria Clementina de Souza Lopes têm o número adequado de alunos. “No caso da Roseli e de todos os pais que estão na mesma situação, é importante entrar em contato com a Secretaria da Educação”, disse.

A maioria dos colégios foi construída com capacidade para um determinado número de habitantes por bairro. Com o aumento da população da Cidade, há planos para a construção de novas escolas nos próximos anos.

“Palhoça, hoje, é o nosso

maior contingente de alunos da Grande Florianópolis, mas estamos no controle da situação. Nossos olhos estão mais voltados para o Município, até mesmo pelo crescimento acelerado dos últimos anos”, afirma Inesita.

Para o próximo ano, novos

projetos estão sendo estudados, como a construção de novas salas de aula, abertura de mais um turno - inclusive o noturno para o caso de escolas que oferecem de 1ª a 8ª séries. A construção de novas escolas começará a ser avaliada também no próximo ano.



As duas turmas do 5º ano contam com mais de 35 alunos



Veículo: Diário do Vale	Editoria: Guaramirim Especial 60 anos	Data: 27/8/11
Assunto: Educação e cultura de olho no futuro		Página: 16

Educação e cultura de olho no futuro

»Neste ano já foram assegurados para a região R\$15,4 milhões em obras pela Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR). O foco maior dos investimentos está na área da educação (reformas, ampliações e construções de escolas), com destaque para criação do Centro de Educação Profissional (Cedup), em Guaramirim.

O terreno de 12 mil m² doado pela prefeitura municipal será usado para a construção do Centro de Educação Profissional (Cedup), em Guaramirim. A obra é viabilizada através de uma parceria entre a gestão municipal, o Ministério da Educação e do governo do Estado. O total dos investimentos chegará a, aproximadamente, R\$ 5,5 milhões, segundo o prefeito Nilson Bylaardt.

A previsão é que em agosto do próximo ano a unidade seja inaugurada. O centro irá oferecer ensino médio e profissionalizante para os alunos de Guaramirim e região. A expectativa é que sejam oferecidas 3 mil novas vagas.

O projeto foi apresentado durante a primeira reunião deste ano, que ocorreu na quarta-feira, dia 24, entre o Conselho

de Desenvolvimento Regional (CDR) e a Secretaria de Desenvolvimento Regional em Jaraguá do Sul. O projeto, segundo o presidente do CDR, Lio Tironi, foi importante porque dos cinco municípios da Regional estiveram presentes, com o intuito de discutir

projetos relevantes de infraestrutura, saúde, turismo, esporte e cultura.

A reunião também serviu para prestar contas sobre as realizações da SDR em 2011. A gerente de Planejamento da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Isaura Silveira, apresentou o relatório completo das obras a serem inauguradas, em andamento e em fase de licitação que contemplam investimentos do governo estadual para os cinco municípios que integram a Regional.

Isaura apresentou ainda o Plano Plurianual, que traça

as ações para o orçamento do governo até o ano de 2015. O documento foi elaborado com a participação dos próprios conselheiros, de entidades e da comunidade em geral. A próxima reunião do CDR ocorre em setembro, porém, o local e a data ainda não foram definidos.



CLIPPING

Veículo: Destaque Regional	Editoria: Geral	Data: 31/8/11
Assunto: Professores passam por capacitação		Página: 3

capacitação

Redação

Quilombo – A Gerência Regional de Educação (Gered) de Quilombo realizou a entrega dos certificados para 56 professores que participaram do curso “Salto para o futuro”, com o tema “Escola de Atenção às Diferenças”. O evento aconteceu com a presença dos docentes da Rede Estadual de Ensino, na noite de segunda-feira (22), na EEB Professora Jurema Savi Milanez.

A professora participante, Silvane Fávero, comentou que trabalha diariamente com alunos que têm necessidades especiais. “O curso instruiu para dar mais condições no desenvolvimento das atividades com esses estudantes”, explica.

A integradora de tecnologia da Gered, Teonila Vicenzi, afirma que o curso foi proveitoso, pois os professores participaram, compreendendo o objetivo desta formação.



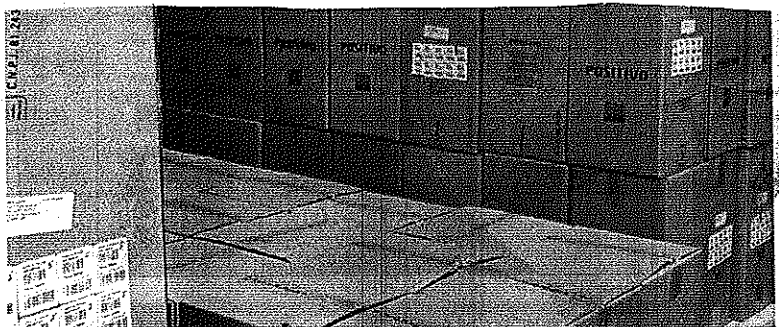
Os professores participantes integram a Rede Estadual de Ensino.



CLIPPING

Veículo: Diário do Planalto	Editoria: Geral	Data: 1/9/11
Assunto: Secretaria da educação recebe netbooks para distribuir aos alunos da rede municipal		Página: 3

Secretaria de Educação recebe netbooks para distribuir aos alunos da rede municipal



O investimento foi mais de 1,8 milhão e beneficiará todos os alunos do Ensino Fundamental da rede municipal

Canoinhas - Por meio do Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) a Prefeitura de Canoinhas junto à Secretaria de Educação, adquiriu 5 mil computadores para todos os alunos do Ensino Fundamental da rede municipal. O Programa é uma iniciativa da Presidência da República coordenada em conjunto com o Ministério da Educação (MEC) e tem por objetivo promover a inclusão digital pedagógica e o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem de alunos e professores das escolas públicas brasileiras, mediante a utilização de computadores portáteis denominados laptops educacionais.

Ontem, a Prefeitura recebeu os netbooks e o secretário de educação, Hamilton Wendt afirmou que em breve os computadores estarão nas Escolas. "Até o final de setembro e/ou início de outubro será realizada a entrega de todos os computadores nas escolas", conta. Os netbooks serão configurados para os alunos usarem em salas de aula e os professores já estão sendo habilitados para trabalhar com esse novo recurso.

"Eles estarão habilitados para trabalhar em plataforma Linux e espera-se que possam ser desenvolvidos todos os conteúdos", diz o secretário. Wendt explica as vantagens deste novo investimento para a educação do município. "Além das apostilas, os alunos terão um conteúdo que poderá estar sendo trabalhado junto ao professor pelo computador que terá programas específicos para as disciplinas", ressalta. "A alfabetização acelera em 30% por conta desse benefício", destacou Wendt.

O secretário conta também que todas as escolas deverão receber internet com banda larga, inclusive as escolas do interior. "No próximo dia 5 sai o resultado da licitação da empresa que vai habilitar a torre de todos os pontos de internet para as escolas", conta.

Os netbooks foram pagos à vista pela Prefeitura e Secretaria de Educação. "As condições financeiras da Secretaria e da Prefeitura estavam em boa condição e a compra foi à vista", afirma. O investimento foi mais de 1,8 milhão e cada netbook custou R\$376,94. "Foi um investimento para marcar os 100 anos de Ca-

noinhas", destacou o secretário.

Além disso, o produto é extremamente apropriado para ser utilizado em salas de aula. Tem desenho exclusivo de modo a garantir maior segurança aos estudantes e também maior resistência a impactos e quedas reduzindo assim a possibilidade de danificação do equipamento. "É um produto apropriado para as crianças", disse Wendt.

O secretário ainda ressalta a satisfação e alegria por esse novo passo na educação do município. "Não terminamos nem de entregar os novos uniformes e já estamos com os computadores em mãos", diz. "O pessoal ficou muito satisfeito, pois não esperávamos que fosse tão rápido a entrega. Mas é um programa que estávamos pensando há muito tempo já", finaliza.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 7/9/11
Assunto: Sete feridos		Página: 31

SETE FERIDOS

Caminhão bate em ônibus escolar

PABLO GOMES

Ponte Alta

Um ônibus escolar foi atingido por um caminhão, no início da tarde de ontem, na BR-116 em Ponte Alta, na Serra Catarinense, e parou a poucos metros de um rio. Sete crianças tiveram lesões, duas com ferimentos leves. Todas passam bem e já estão em casa, fora de perigo.

O acidente foi às 12h20min; no quilômetro 204 da rodovia, em Ponte Alta. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), um ônibus escolar da prefeitura de Ponte Alta levava 30 estudantes para casa, no Assentamento Anita Garibaldi, no interior do município, quando foi atingido na traseira por um caminhão Mercedes Benz com placas de São Joaquim.

O impacto lançou o ônibus fora da rodovia. O veículo parou a poucos metros do Rio Ponte Alta do Meio.

O caminhão, carregado de maçãs e que seguia para São Paulo, ficou em cima da ponte e interditou a pista do sentido Sul/Norte por meia hora.

Como o tráfego era intenso no mo-

mento, muitos motoristas pararam para prestar socorro e levaram as 30 crianças ao hospital de Ponte Alta.

Sete delas, com suspeitas de lesões, foram levadas para hospitais de Correia Pinto e Lages para fazer radiografia e exames mais detalhados. Nenhuma ficou gravemente ferida, bem como o motorista do ônibus, Sebastião Alves de Melo, 59 anos, e o caminhoneiro Pedro Maciel Esteves, 53.

Polícia Civil vai investigar as causas do acidente

Segundo a PRF, ao diminuir a velocidade para deixar um estudante à margem da rodovia, o ônibus foi atingido na traseira pelo caminhão, que trafegava em baixa velocidade. Chovia bastante e a visibilidade dos motoristas estava prejudicada.

Apesar de a colisão não ter sido intencional e de o motorista do caminhão ter prestado auxílio, o tacógrafo do veículo foi apreendido pela PRF e será entregue à Polícia Civil, que deverá instaurar um inquérito para determinar as causas do acidente.

pablo.gomes@diario.com.br